



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Outubro/2020 - Perseverança na alegria e singeleza



Devocional 60 anos - Número 286 - 12/10/2020 Pr. Neander Marques

Vivendo com singeleza

“E Jesus, vindo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus”. Mateus 5.1-3

Hoje vamos refletir em apenas um pequeno trecho do que provavelmente seja o sermão mais conhecido de Jesus. Estou falando do Sermão do Monte, o sermão que pode ser considerado a espinha dorsal do cristianismo por conter toda a essência do ensino e ministério terreno de Cristo.

Eu fiz questão de separar apenas os primeiros versos, principalmente o verso de número três para a nossa reflexão, por destacar a primeira bem-aventurança pronunciada por Jesus e que em muito diz respeito a um dos temas que temos abordado nesse mês - *a singeleza*, que também pode ser traduzida por humildade ou simplicidade.

Por meio de seu sermão, Cristo nos convida a nos posicionarmos de maneira radical diante do mundo. Pois suas palavras não são palavras vazias. Elas nos retiram de nossa zona de conforto, mexem com a nossa estrutura e tem o poder de produzir mudanças significativas e profundas em todos os que abrem o coração para recebê-las com verdade e sinceridade.

A expressão *“pobreza de espírito”*, que em algumas versões aparece como *“humildes de espírito”*, não diz respeito a condição social de uma pessoa e sim ao estado interior do homem. Afinal de contas, o favor de Deus não depende daquilo que possuímos e sim de quem nos tornamos mediante a graça que nos foi concedida.

O próprio Jesus foi rejeitado e desprezado pela maioria dos judeus. Eles estavam aguardando um messias político que viesse libertar o povo da opressão romana. Mas eis que nasce Jesus, não em um palácio, mas em uma humilde estrebaria. Um rei que não tinha um exército, que não possuía um trono. Mas o que seus olhos, travados pela religiosidade, não foram capazes de enxergar é que eles estavam diante não de um simples carpinteiro. Estavam diante do Rei da glória. Rei acima de todos os reis, Senhor dos Senhores.

Na verdade, a intenção de Jesus ao fazer tal declaração no Evangelho de Mateus, foi provocar, não apenas nos ouvintes de seu tempo, mas em cada um de nós uma inversão de valores, nos fazendo compreender a necessidade de buscarmos as coisas que são do céu e não apenas as coisas que são da terra, pois foi dessa forma que ele veio e viveu entre nós.

“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz”. (Filipenses 2.5-8)



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Outubro/2020 - Perseverança na alegria e singeleza



Que possamos compreender que, o reino dos céus, a morada eterna de Deus, não pertence aos orgulhosos, aos presunçosos ou aos que tem olhos ativos. Pelo contrário, que o reino dos céus está reservado para aqueles que, com um coração quebrantado e sincero, buscam honrar e agradar a Deus.